

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia,
Obras Públicas, Planeamento e
Habitação e Habitação
Dr. Afonso Oliveira

Assunto – Atraso na Ligação ferroviária em Alta Velocidade Porto - Vigo

Atualmente, a ligação entre Porto e Vigo é feita pelo comboio *Celta*.

A Comissária Europeia - segundo a comunicação social – terá dito que o *“TGV Porto-Vigo ainda está “verde” e por isso, ainda segundo a comunicação social “atira a concretização do projeto para 2040, apesar de o Governo português ter anunciado que a ligação seria feita até 2030”.*

Apesar de “diversos agentes políticos do Norte e da Galiza a terem considerado “de importância extrema”, no quadro do desenvolvimento da eurorregião”, as expetativas criadas pelo Governo afinal parecem ter sido vãs.

Em julho de 2022 o ex-Ministro Pedro Nuno Santos declarava à imprensa que a cimeira ibérica seria o *“momento ideal”* para anunciar alta velocidade para a Galiza, acrescentando que *“é do interesse tanto da Galiza como de Portugal”* existir a ligação.

Em 28 de Setembro de 2022 o primeiro-ministro, António Costa, apresentou no Porto a nova linha de alta velocidade entre Lisboa e Porto com ligação a Vigo, em Espanha, afirmando que *“o país tem condições financeiras para ser realizado ‘sem sobressaltos’.*”

Em outubro de 2020, António Costa apresentava *“plano para investir 43 mil milhões até 2030 e espera que daqui a 10 anos “se possa dizer: está feito”.* Use as ferramentas de partilha que encontra na página de artigo.

“Alta velocidade vai unir Porto e Vigo em 1h por 900 milhões. Uma nova linha entre Braga e Vigo é a primeira fase de um projecto que pretende levar a alta velocidade do Porto à Galiza até 2030, incluindo a ligação ferroviária ao aeroporto Sá Carneiro”, dizia-se.

A imprensa deste fim de semana diz que Comissária Adiana-loana Valean terá recusado *“priorizar o projeto e disponibilizar fundos, porque o considera "verde", atirando a sua concretização para 2040, no âmbito da estratégia da rede transeuropeia de transporte (RTE-T), que prevê a conexão do território europeu através de uma capilaridade de estradas, ferrovia, rotas navegáveis interiores e marítimas de curta distância”.*

A referida ligação terá sido relegada para a 2.^a fase, sendo que *“a estratégia tem por base "um macropiano" de investimentos de 244 mil milhões de euros, que ambiciona "a coesão europeia, sem desigualdades entre o Norte e o Sul, a concretizar até 2050", e que o planeamento será concretizado em três fases" em função do grau de maturidade de cada projeto"*, avançou, o jornal "Faro de Vigo" citado na comunicação social nacional.

Nesta circunstância vem o Grupo Parlamentar do PSD requerer a Vossa Excelência, no âmbito desta Comissão a que preside, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, as necessárias diligências no sentido de ser ouvido Com Urgência o senhor Ministro das Infraestruturas na CEOPPH, para prestar esclarecimentos sobre esta matéria.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2023.

Os Deputados,

Paulo Rios de Oliveira

Márcia Passos

Jorge Salgueiro Mendes

Afonso Oliveira



António Prôa
António Topa Gomes
Carlos Eduardo Reis
Patrícia Dantas
Alexandre Poço
Hugo Carneiro
Hugo Carvalho
Jorge Paulo Oliveira
Nuno Carvalho
Paulo Moniz
Rui Cristina
Emília Cerqueira
João Montenegro